**EFEITO DO CLIMA E DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NA INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO SUL DA BAHIA**

**Effect of climate and environmental degradation on the incidence of American Tegumentary Leishmaniasis in Southern Bahia**

Leila Osvaldina Nascimento de Santana1, Gioncarlos Silva Moreno2, Elfany Reis do Nascimento Lopes3, Felipe Micali Nuvoloni4

1Bacharelado Interdisciplinar em Ciências. ­Universidade Federal do Sul da Bahia.

leila.santana@csc.ufsb.edu.br

2Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais. Universidade Federal do Sul da Bahia.

gioncarlos.moreno@gfe.ufsb.edu.br

3Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais. Universidade Federal do Sul da Bahia.

elfany@csc.ufsb.edu.br

4Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais. Universidade Federal do Sul da Bahia.

felipe.nuvoloni@ufsb.edu.br

 Em 2018 a Bahia ocupou a primeira posição no ranking dos estados que mais desmataram a Mata Atlântica, nesse contexto o sul da Bahia tem sofrido impactos ambientais que provocam uma perda significativa da floresta devido principalmente à expansão de agropecuária e urbanização. Essas alterações ambientais podem favorecer o aumento da incidência de diversas doenças transmitidas por vetores que têm seu ciclo de vida alterado pela perda da vegetação nativa**.** Aproximadamente 75% das doenças infecciosas emergentes possuem animais como vetores e nos últimos 15 anos o planeta enfrentou mais de 15 surtos zoonóticos letais, o que evidencia a necessidade de estudos ecológicos que possam prever possíveis surtos e explicar com embasamento científico a causa e consequência do aumento de casos dessas doenças, que muitas vezes estão relacionadas com fatores ambientais. ALeishmaniose Tegumentar Americana (LTA), por sua vez, é uma zoonose encontrada em todos os Estados brasileiros e transmitida ao homem pela picada de mosquitos flebotomíneos (Diptera, Psychodidae: Flebotominae), com padrões de contaminação relacionados ao contato do homem com o ambiente silvestre e a exploração da floresta para atividades antrópicas, que permitem a entrada da espécie humana no ciclo natural de protozoários do gênero *Leishmania*. Neste estudo, são discutidos aspectos relacionados ao favorecimento da incidência da LTA nos 70 municípios do Sul da Bahia, que se distribuem na faixa litorânea e estão inseridos no bioma da Mata Atlântica, em consequência da temperatura, precipitação e queimadas nos anos de 2009 a 2019. Foi utilizada a base de dados da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB/BA) e do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde para o levantamento do perfil epidemiológico da região, os dados climáticos foram adquiridos na base de dados globais do WorldClim, os números de queimadas foram coletados no Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e as análises estatísticas foram realizadas no programa R. Espera-se que com essa pesquisa concluída, as análises estatísticas demonstrem uma relação positiva das alterações climáticas e dos casos de incêndio e queimadas com o aumento da incidência de LTA no Sul da Bahia.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Queimadas; Zoonose; Mata Atlântica.